

O Fundo adverte a Itália

por James Buxton
do Financial Times

O Fundo Monetário Internacional (FMI) enviou ao governo italiano uma advertência, com redação enérgica, sobre as conseqüências potencialmente desastrosas que virão se o país não fizer de imediato um grande esforço para pôr suas finanças em ordem.

A advertência diz que as medidas propostas pelo governo de Bettino Craxi para reduzir o déficit do setor público seriam "inadequadas" mesmo se conseguissem o resultado pretendido — que não conseguirão, segundo o FMI.

A organização exorta o governo italiano a preparar "um pacote substancial de medidas adicionais a ser introduzido no começo de 1984" e afirma que as autoridades deveriam iniciar "quase

imediatamente" negociações com os sindicatos sobre uma política de renda para diminuir a correção monetária dos salários "a partir da mesma data".

A advertência do FMI está anexada a uma carta de doze páginas enviada a Giovanni Gorla, ministro do Tesouro da Itália, por Alan Whittome, diretor britânico do Departamento Europeu do Fundo, após consultas regulares entre o FMI e o governo italiano realizadas segundo o artigo 4º do FMI.

Mas é uma crítica anormalmente dura e empresta a autoridade do FMI a críticas recentes à política econômica governamental feitas pelo Banco da Itália, políticos e economistas. Sem dúvida, ressalta muitos dos pontos que Gorla vem destacando, normalmente em vão.